

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

**ITR – Informações contábeis
intermediárias em
30 de setembro de 2021**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	6
Demonstrações do resultado abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
DVA - Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
The Five East Batel
Rua Nunes Machado, nº 68 - Batel
Caixa Postal 13533 - CEP: 80250-000 - Curitiba/PR - Brasil
Telefone +55 (41) 3304-2500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Farmácia e Drogeria Nissei S.A.
Curitiba – Paraná

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Farmácia e Drogeria Nissei S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

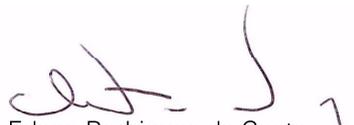
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 10 de novembro de 2021

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-PR



Edson Rodrigues da Costa
Contador CRC PR-054199/O-0

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Demonstrações do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	Período de nove meses				Período de três meses			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Receita líquida de vendas	27	1.357.378	1.160.091	1.357.378	1.160.325	457.600	401.516	457.600	401.516
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	28	<u>(890.777)</u>	<u>(760.675)</u>	<u>(890.777)</u>	<u>(761.133)</u>	<u>(301.143)</u>	<u>(259.580)</u>	<u>(301.143)</u>	<u>(259.580)</u>
Lucro bruto		466.601	399.416	466.601	399.192	156.457	141.936	156.457	141.936
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas administrativas	28	(59.980)	(49.341)	(59.980)	(49.772)	(20.710)	(13.689)	(20.710)	(13.689)
Despesas comerciais	28	(329.240)	(305.838)	(329.240)	(305.838)	(112.504)	(103.298)	(112.504)	(103.298)
Provisão para perda ao valor recuperável do contas a receber	28	1.174	(1.336)	1.174	(1.336)	79	414	79	414
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas		<u>(581)</u>	<u>57.012</u>	<u>(581)</u>	<u>53.716</u>	<u>309</u>	<u>191</u>	<u>309</u>	<u>191</u>
Resultado antes do resultado financeiro, equivalência patrimonial e tributos sobre o lucro		77.974	99.913	77.974	95.962	23.631	25.554	23.631	25.554
Receitas financeiras	29	6.239	20.920	6.239	21.079	4.315	4.172	4.315	4.172
Despesas financeiras	29	<u>(63.557)</u>	<u>(127.055)</u>	<u>(63.566)</u>	<u>(127.100)</u>	<u>(22.596)</u>	<u>(26.731)</u>	<u>(22.420)</u>	<u>(26.731)</u>
Despesas financeiras líquidas		(57.318)	(106.135)	(57.327)	(106.021)	(18.281)	(22.559)	(18.105)	(22.559)
Resultado da equivalência patrimonial	14	(9)	(3.907)	-	-	176	-	-	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		20.647	(10.129)	20.647	(10.059)	5.526	2.995	5.526	2.995
Imposto de renda e contribuição social - corrente	30	(7.456)	(14.849)	(7.456)	(14.970)	(3.919)	2.291	(3.919)	2.291
Imposto de renda e contribuição social - diferido	30	<u>(323)</u>	<u>12.200</u>	<u>(323)</u>	<u>12.250</u>	<u>633</u>	<u>(2.914)</u>	<u>633</u>	<u>(2.914)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período		12.868	(12.778)	12.868	(12.779)	2.240	2.372	2.240	2.372
Resultado por ação básico e diluído (em Reais):				0,085	(0,084)			0,015	0,016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Farmácia e Drogeria Nissei S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Período de nove meses				Período de três meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Lucro líquido do período	12.868	(12.778)	12.868	(12.779)	2.240	2.372	2.240	2.372
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do período	12.868	(12.778)	12.868	(12.779)	2.240	2.372	2.240	2.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

Atívuvel aos acionistas controladores									
Reservas de lucros									
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019		21.720	2.449	1.061	45.180	-	70.410	44	70.454
Prejuízo do período		-	-	-	-	(12.778)	(12.778)	(1)	(12.779)
Realização da reserva de avaliação patrimonial	26	-	-	45.180	(45.180)	-	-	-	-
Distribuição de dividendos através da reserva de lucros	26	-	-	(9.272)	-	-	(9.272)	-	(9.272)
Resultado da venda de investimentos ao acionista controlador	14	-	-	(20.299)	-	-	(20.299)	(43)	(20.342)
Saldos em 30 de setembro de 2020		21.720	2.449	16.670	-	(12.778)	28.061	-	28.061
Saldos em 31 de dezembro de 2020		21.720	2.449	5.640	-	-	29.809	-	29.809
Lucro líquido do período	26	-	-	-	-	12.868	12.868	-	12.868
Saldos em 30 de setembro de 2021		21.720	2.449	5.640	-	12.868	42.677	-	42.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Período de nove meses			
		Controladora		Consolidado	
		30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Fluxo de caixa de atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período		12.868	(12.778)	12.868	(12.779)
Ajustes por					
Ganho na alienação de outros investimentos		-	(2.754)	-	(2.754)
Resultado na baixas de ativos	15 16 18	(221)	1.794	(221)	1.794
Resultado da variação do valor justo do ativo biológico		-	-	-	3.389
Depreciação e amortização (imobilizado e intangível)	28	62.694	58.494	62.694	59.065
Equivalência patrimonial	14	9	3.907	-	-
Provisão para perda ao valor recuperável do contas a receber	7	(1.174)	1.336	(1.174)	1.336
Provisão ao valor realizável líquido dos estoques	8	(2.343)	3.635	(2.343)	3.635
Perda de créditos na baixa de ativos (Maeoka)		-	6.285	-	6.285
Provisão para contingências	25	830	2.407	830	2.407
Apropriação - custo da transação - empréstimos e debêntures	19 20	2.615	2.243	2.615	2.243
Juros apropriados (debêntures, empréstimos, e arrendamentos)	18 19 20	44.861	90.644	45.577	90.681
Atualização de precatórios	10	(614)	(2.151)	(614)	(2.151)
ICMS - ST - extemporâneo		-	(68.090)	-	(68.090)
ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS - extemporâneo		-	(9.326)	-	(9.326)
Rendimento de aplicação financeira	29	(21)	(1.232)	(21)	(1.232)
Instrumentos financeiros derivativos	11	2.437	(14.601)	2.437	(14.601)
Variação cambial	29	(1.960)	15.209	(1.960)	15.209
Imposto de renda e contribuição social - corrente	30	7.456	14.849	7.456	14.970
Imposto de renda e contribuição social - diferido	30	323	(12.200)	323	(12.250)
		127.760	77.671	128.467	77.831
Variações nos ativos e passivos					
Redução em contas a receber	7	(13.847)	(7.452)	(13.847)	(7.368)
Aumento (redução) em estoques	8	(7.898)	27.826	(7.898)	27.826
Aumento (redução) em impostos a recuperar	9	3.663	(15.453)	3.663	(15.453)
Aumento (redução) em outros ativos	12	(547)	15.897	(547)	15.897
Aumento (redução) em outros investimentos		-	(411)	-	(411)
Aumento (redução) em depósitos judiciais	25	225	(260)	225	(260)
Aumento em contas a pagar	17	(32.654)	(28.700)	(32.654)	(28.709)
Redução (aumento) em obrigações fiscais e tributárias	22	(4.934)	14.381	(4.922)	23.191
Redução em obrigações sociais e trabalhistas	21	14.529	23.265	14.529	14.381
Redução (aumento) em outras contas a pagar	26	(3.127)	(4.083)	(3.127)	(2.967)
Redução (aumento) parcelamento de tributos		(2.692)	(614)	(2.692)	(937)
Pagamento de juros - arrendamento	18	(11.472)	(12.603)	(11.472)	(12.603)
Pagamento de juros - empréstimos	19	(12.265)	(10.631)	(12.265)	(10.668)
Pagamento de juros - debêntures	20	(14.136)	(8.228)	(14.136)	(8.228)
Pagamento - IRPJ e CSLL	30	(5.458)	(15.548)	(5.458)	(15.548)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		37.147	55.057	37.866	55.974
Fluxo de caixa de atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado	15	(19.404)	(14.662)	(19.404)	(15.072)
Aquisição de ativo intangível	16	(2.089)	(1.638)	(2.089)	(1.638)
Aquisição de ativo biológico		-	-	-	(602)
Aplicações financeiras	6	-	(40.921)	-	(40.921)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(21.493)	(57.221)	(21.493)	(58.233)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos	19	63.651	41.418	63.651	41.667
Pagamentos de empréstimos - principal	19	(58.818)	(39.938)	(58.818)	(40.116)
Custos da transação (empréstimos)	19	(1.038)	(170)	(1.038)	(170)
Pagamento de arrendamentos	18	(38.238)	(32.539)	(38.238)	(32.539)
Captação de debêntures	20	200.000	-	200.000	-
Pagamento de debêntures - 1ª série	20	(182.610)	-	(182.610)	-
Custos da transação (debêntures)	20	(5.100)	-	(5.764)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(22.153)	(31.229)	(22.817)	(31.158)
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período		(6.499)	(33.393)	(6.444)	(33.417)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	65.186	80.402	65.186	80.426
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	58.687	47.009	58.742	47.009
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período		(6.499)	(33.393)	(6.444)	(33.417)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Farmácia e Drogaria Nissei S.A.

DVA - Demonstração do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Receitas (1)	1.433.802	1.208.017	1.433.802	1.204.906
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.432.628	1.209.353	1.432.628	1.209.632
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	1.174	(1.336)	1.174	(4.726)
Insumos adquiridos de terceiros (2)	993.440	852.715	993.440	852.788
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	890.777	760.675	890.777	761.132
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	102.663	92.040	102.663	91.656
Valor adicionado bruto (1) - (2) = (3)	440.362	355.302	440.362	352.118
Depreciação e amortização (4)	62.694	58.494	62.694	59.065
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia (3) - (4) = (5)	377.668	296.808	377.668	293.053
Valor adicionado recebido em transferência (6)	4.077	60.429	4.085	64.401
Resultado da equivalência patrimonial	(9)	(3.907)	-	-
Ganhos tributários	-	60.598	-	60.598
Receitas financeiras	6.239	20.920	6.239	21.079
Outras	(2.153)	(17.182)	(2.154)	(17.276)
Valor adicionado total a distribuir (5) + (6)	381.745	357.237	381.753	357.454
Distribuição do valor adicionado	381.745	357.237	381.753	357.454
Pessoal	193.877	178.664	193.886	178.683
Remuneração direta	169.696	156.199	169.696	156.199
Benefícios	15.115	14.198	15.124	14.206
FGTS	9.066	8.267	9.066	8.278
Impostos, taxas e contribuições	114.852	79.509	114.851	79.667
Federais	73.550	55.646	73.550	55.804
Estaduais	40.352	23.225	40.352	23.225
Municipais	950	638	949	638
Remuneração de capital de terceiros	60.148	111.842	60.148	111.883
Juros	58.905	109.445	58.905	109.486
Aluguéis	1.243	2.397	1.243	2.397
Remuneração de capital próprios	12.868	(12.778)	12.868	(12.779)
Lucro líquido retido do período	12.868	(12.778)	12.868	(12.779)
Valor adicionado total distribuído	12.868	(12.778)	12.868	(12.779)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Farmácia e Drogaria Nissei S.A. (“Nissei”, “Companhia” ou “Grupo”), uma sociedade anônima de capital aberto com registro obtido em 14 de janeiro de 2021 como categoria “A”, junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia está sediada na Rua Acre, 205 – Água Verde em Curitiba, Estado do Paraná, tendo como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e beleza, cosméticos, dermocosméticos e produtos alimentícios de conveniência em geral.

Atualmente conta com 321 lojas físicas, sendo 284 alocadas no estado do Paraná, 14 no estado de Santa Catarina e 23 no estado de São Paulo. Além disso, a Companhia conta com centro de distribuição arrendado no município de Colombo – PR.

Estrutura societária

Em 19 de abril de 2021 a Companhia criou a subsidiária integral denominada Nissei FID S.A., com objetivo de captação de recursos financeiros, conforme evidenciado em nota explicativa 14.

Para o período encerrado em 30 de setembro de 2021, a Companhia demonstra os valores consolidados entre Farmácias e Drogarias Nissei S.A. e Nissei Fid S.A.. Para o mesmo período de 2020, para as peças da demonstração onde a informação é aplicável, a consolidação se dá entre Farmácias e Drogarias Nissei S.A. e Nissei Administradora de Bens Ltda., a qual teve suas quotas integralmente vendidas em 30 de junho de 2020.

Endividamento

O Grupo captou recursos em maio de 2021, no montante de R\$ 200.000, divididas em duas emissões, sendo no dia 26 de maio de 2021 por meio de emissão de debênture pública (2ª Emissão da Companhia Farmácia Nissei S.A) no valor de R\$ 120.000 e em 19 de maio de 2021, emissão privada no valor de R\$ 80.000 (1ª emissão realizada pela Nissei FID S.A.), vide nota explicativa 20 para maior detalhamento.

Os recursos foram utilizados, majoritariamente, para amortizar antecipadamente e de forma facultativa as debêntures referentes a primeira série da primeira emissão (29 de outubro de 2017) e o saldo remanescente foi utilizado no curso normal dos negócios da Companhia (para maior detalhamento vide nota explicativa 20).

Impactos relacionados à pandemia COVID-19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar os seguintes impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Até a presente data, os impactos do surto foram muito mais brandos para a Companhia do que os que estão sendo noticiados sobre o mercado como um todo. As despesas que a Companhia incorreu para se proteger do surto não foram relevantes e embora o faturamento da Companhia tenha sido levemente impactado nos meses de abril a junho (2020), as ações de redução de custos tomadas pela Administração garantiram a recuperação dos resultados perdidos nestes meses em função desta perda de faturamento.

Desde junho de 2020, a Companhia vem recuperando o seu faturamento, o qual segue em linha com as projeções pré-pandemia, fato que consolidou-se para estes nove meses findos de 2021.

Diante do cenário atual que o país atravessa por conta da COVID-19, mesmo considerando os baixos impactos observados, a Companhia avaliou potenciais perdas na realização dos ativos, como por exemplo as perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa e realização dos estoques, levando em consideração os fatos e circunstâncias atuais com o objetivo de verificar se, de fato, houve um aumento significativo no risco de crédito ou de perdas em seus estoques (fato em consoância ao Ofício Circular CVM-SNC/SEP nº03/2020).

A Companhia adotou como premissa para avaliação dos impactos na perda esperada de crédito os saldos de contas a receber, conforme demonstrado na nota explicativa 7, a qual demonstra que o saldo a receber está substancialmente concentrado com as administradoras de cartões (Cielo, Rede e Safra). A Administração não identificou para estes saldos, e demais saldos da carteira, aumento significativo no risco de crédito em relação a realização destes momentos que justificassem qualquer impacto na provisão.

Adicionalmente, em relação a cadeia de fornecimento de produtos para revenda em suas lojas, também não foi identificado qualquer indicativo de risco adicional de não realização dos estoques ou risco de desabastecimento ou dificuldades de fornecimentos que possam prejudicar as operações da Companhia por falta de produtos para revenda.

2 Apresentação e elaboração das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 10 de novembro de 2021.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As referidas informações contábeis intermediárias evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações trimestrais apresentam notas explicativas selecionadas, de forma a se evitar a redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras

individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2020, disponibilizadas ao público em 10 de março de 2021.

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de 30 de setembro de 2021, portanto, não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas contábeis aplicáveis para demonstrações financeiras anuais e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, de 31 de dezembro de 2020. As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas de forma consistente com as políticas contábeis divulgadas na nota explicativa 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

As práticas contábeis adotadas pela Controlada foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IFRS e normas brasileiras de contabilidade que estavam em vigor em 30 de setembro de 2021.

Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A apresentação da Demonstração do valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação desta demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e, apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: mensuração do valor justo de ativos e passivos, perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, realização dos estoques, benefícios fiscais.

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na preparação das presentes informações financeiras intermediárias são os mesmos descritos na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2020 (prazo de arrendamento e premissas utilizadas na determinação das taxas de desconto utilizadas na mensuração dos passivos de arrendamento mercantil, valorização da segunda série das debêntures conforme projeções de resultados financeiros futuros, reconhecimento de provisão de contingências, reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias e dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados). Não ocorreram alterações significativas na natureza dos saldos contábeis e nas políticas da Companhia e de suas controladas.

4 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

Não existem novas normas e alterações emitidas pelo IASB e CPC com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021, que na opinião da Administração, possam ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalente de caixa da Companhia estão assim representados:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Caixa e bancos	20.273	34.191	20.285	34.191
Aplicações financeiras	38.415	30.995	38.422	30.995
Total	58.688	65.186	58.707	65.186

No grupo de caixas e bancos, o montante de R\$ 20.273 na controladora e de R\$ 20.281 para o consolidado em 30 de setembro de 2021 (R\$ 34.191 para ambos em 31 de dezembro de 2020), são compostos pelos caixas físicos das lojas e contas bancárias correntes nos bancos: Banco Safra, Banco Itaú, Banco do Brasil e Banco BV e Banco ABC.

As aplicações financeiras em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 correspondem a aplicações em Certificado de Depósito Bancário – CDB, com liquidez imediata e são atualizadas à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com rendimento médio de 101,50% (CDB), refletem o valor da realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

6 Aplicações financeiras (Controladora e Consolidado)

Em 30 de setembro de 2021, as aplicações financeiras estão representadas pelo montante de R\$ 862 (R\$ 841 em 31 de dezembro de 2020), cujo saldo está representado pelas operações no Banco BOCOM, sendo a realização das aplicações no prazo de 42 meses, a partir de 4 de dezembro de 2020. Os recursos aplicados estão atualizadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI 100%, e refletem o valor da realização, sem risco de mudança de valor ou perda de rendimentos.

7 Contas a receber de clientes (Controladora e Consolidado)

O grupo de contas a receber da Companhia está assim representado:

	30.09.2021	31.12.2020
Cartões de crédito	100.615	91.034
Convênios	6.999	6.005
Farmácia popular	6.909	4.278
Outras contas a receber	728	87
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	<u>(81)</u>	<u>(1.255)</u>
Total	<u>115.170</u>	<u>100.149</u>

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	30.09.2021	31.12.2020
A vencer	100.876	90.315
Vencidos em até 30 dias	7.366	6.977
Vencidos entre 31 a 60 dias	2.890	2.609
Vencidos entre 61 a 90 dias	287	180
Vencidos entre 91 a 180 dias	1.021	708
Vencidos acima de 181 dias	2.811	615
(-) Perdas por redução ao valor recuperável	<u>(81)</u>	<u>(1.255)</u>
Total	<u>115.170</u>	<u>100.149</u>

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 23 dias, composto por contas a receber de clientes, por cartões de crédito e por parcerias realizadas com empresas e governo. Este prazo é considerado como parte das condições normais e inerentes as operações do Grupo. Parte substancial dos valores vencidos acima de 31 dias, estão representados por recebimentos através de convênios, e por meio do programa de benefício em medicamentos – PBM's.

Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

As contas a receber são substancialmente representados por valores a receber das administradoras de cartão de crédito de primeira linha, sendo as principais Cielo, Rede e Safra Pay. Baseado no histórico de perdas destes recebíveis a administração avalia o risco de crédito como muito baixo.

As contas a receber de convênios representam contratos específicos com empresas que disponibilizam benefícios aos seus colaboradores para compra de produtos com desconto nas lojas da Nissei. A Companhia considera o risco de crédito baixo devido aos rigorosos critérios seletivos para aceitação destas parcerias.

Informações adicionais relacionadas à exposição do Grupo a riscos de crédito e de mercado e perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao ‘Contas a receber de clientes’, estão divulgadas na nota explicativa 31.

A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável está demonstrada a seguir:

	30.09.2021	31.12.2020
Saldo inicial	(1.255)	(2.670)
Constituições (a)	(79)	(2.591)
Baixas efetivas (b)	1.253	4.006
	(81)	(1.255)

- (a) A Companhia tem como política para reconhecimento do *impairment* das contas a receber os títulos vencidos há mais de 180 dias, os quais são analisados individualmente, maior parte deste saldo se refere aos recebimentos da Farmácia Popular, para os quais há expectativa de recebimento.
- (b) As baixas efetivas compreendem os valores previamente provisionados.

8 Estoques (Controladora e Consolidado)

	30.09.2021	31.12.2020
Mercadorias para revenda	250.166	240.658
Materiais de consumo	2.468	1.735
	252.634	242.393

Os estoques estão distribuídos da seguinte forma nos estabelecimentos do Grupo:

	30.09.2021	31.12.2020
Centro de distribuição	68.276	56.233
Lojas da rede	188.694	192.839
(-) Provisão para perdas nos estoques (a)	(4.336)	(6.679)
	252.634	242.393

- (a) A provisão para perda nos estoques inclui: (i) as mercadorias vencidas e danificadas, sem a expectativa de ressarcimento nas políticas dos fabricantes, totalizando R\$ 1.889 (em 31 de dezembro de 2020: R\$ 3.372); e (ii) provisão de perdas de inventário na rede de lojas (roubos, perdas e baixas) no montante de R\$ 2.447 (em 31 de dezembro de 2020: R\$ 3.307). O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, na rubrica de “custo das mercadorias vendidas”.

As variações nos saldos de estoques de mercadorias para revenda foram incluídas no “Custo dos Produtos Vendidos” (conforme evidenciado na nota explicativa 28) totalizam R\$ 890.777 na controladora e consolidado (em 30 de setembro de 2020 totalizavam R\$ 760.675 para controladora e R\$ 761.133 consolidado), também estão incluído nesse montante as baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no período, somam R\$ 9.919 (R\$ 5.888 em 30 de setembro de 2020).

A movimentação da provisão de estoques no exercício encontra-se apresentada a seguir:

	30.09.2021	31.12.2020
Saldo inicial	(6.679)	(2.253)
Constituições (a)	(6.580)	(6.679)
Baixas efetivas	8.923	2.253
	(4.336)	(6.679)

- (a) As constituições de perdas consideram a expectativa da Companhia com perdas com estoques vencidos, danificados e inventários, e embasadas nos controles de estoques realizados diariamente na rede de lojas e CD.

9 Impostos a recuperar (Controladora e Consolidado)

	30.09.2021	31.12.2020
Tributos sobre o lucro a recuperar		
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	692	834
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	90	838
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido	5	1.618
	787	3.290
Outros tributos a recuperar		
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias (a)	100.141	94.031
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – perdas (b)	6.002	6.704
PIS – Programa de integração social	-	1.177
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	5.393
Outros impostos a recuperar	12	11
	106.155	107.316
Total dos impostos a recuperar	106.942	110.606
Ativo circulante	49.369	59.800
Ativo não circulante	57.573	50.806

- (a) O saldo de R\$ 100.141 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 94.031 em 31 de dezembro de 2020) é oriundo do ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária não definitiva), onde as bases fiscais de apuração presumida foram maiores que a efetiva, conforme item a.2 abaixo. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos, progressivamente nos últimos meses, principalmente por conta de produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

Composição dos créditos de ICMS a recuperar

	30.09.2021	31.12.2020
ICMS-ST - pago antecipadamente	-	4.601
ICMS-ST - não definitivo (a.1)	100.141	89.430
	100.141	94.031

- (a.1) ICMS-ST não definitivo

O montante de R\$ 100.141 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 89.430 em 31 de dezembro de 2020) refere-se ao montante pendente de realização dos referidos créditos de ICMS-ST não definitivo. Os créditos foram reconhecidos em função da decisão do STF, que em sede de repercussão geral, garantiu o direito de ressarcimento ao contribuinte que recolheu antecipadamente o ICMS ST em bases de cálculo superiores aquelas efetivamente comercializadas. Conforme recepção da matéria e regulamentação no Estado do Paraná, através do Decreto nº 3.886/2020, e NPFº 002, não foram reconhecidos créditos fiscais de períodos anteriores a decisão do STF, a qual permite o levantamento e

ressarcimento e/ou complemento das diferenças do ICMS-ST a partir de outubro de 2016. Referente à este tema, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi registrado o total de R\$ 63.636 de créditos extemporâneos referente ao período de julho de 2017 até dezembro de 2019. Além deste, a partir de 2020, nenhum outro crédito extemporâneo foi reconhecido, apenas créditos da operação mensal do período de competência.

Os respectivos saldos totais pendentes de realização já levantados e reconhecidos deverão ser realizados no período estimado entre 24 e 36 meses nas operações da Companhia.

(b) Ressarcimento de ICMS-ST sobre perdas de mercadorias

A Companhia realizou requerimento para restituição/compensação dos créditos tributários e obteve deferimento em dezembro de 2020, com a instrução para reconhecimento integral em conta gráfica. E devido ao aumento do ICMS próprio em sua operação. A Companhia irá reconhecer o crédito conforme a determinação e retorno do posto fiscal, para garantir a realização no prazo de até 12 meses em suas operações.

10 Direitos sobre precatórios (Controladora e Consolidado)

Os direitos sobre precatórios são de esfera estadual e estão da seguinte forma distribuídos:

	30.09.2021	31.12.2020
Termo de obrigações - Precatório 48.609/1997 (a)	44.181	43.670
Créditos remanescentes - acordo geral (b)	7.404	7.344
Saldo remanescente do precatório nº 51.218/97 (c)	3.856	3.813
Outros precatórios estaduais (d)	<u>1.431</u>	<u>1.431</u>
	<u>56.872</u>	<u>56.258</u>

- (a) Créditos decorrentes do Precatório nº 48.609/1997 cedidos no termo de obrigações entre o Grupo e a CR Almeida S.A. em 23 de março de 2016. Em 30 de setembro de 2021 somam o montante de R\$ 44.181 (R\$ 43.670 em 31 de dezembro de 2020), os quais se encontram devidamente atualizados aos índices legais aplicados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – TJPR.
- (b) Os saldos do precatório 51.218/97, remanescentes no valor de R\$ 7.404 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 7.344 em 31 de dezembro de 2020) são provenientes da conciliação efetuada junto ao estado em 18 de dezembro de 2014, onde o Grupo detinha em um único precatório o valor de R\$ 110.725 e débitos de ICMS com o Estado do Paraná no montante de R\$ 106.284, resultando no saldo remanescente de direito, os quais se encontram devidamente atualizados aos índices legais aplicados pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – TJPR
- (c) Os saldos remanescentes do precatório nº 51.218/97 no valor de R\$ 3.856, em 30 de setembro de 2021, (R\$ 3.813 em 31 de dezembro de 2020) tem como credora originária CR Almeida. Após a avaliação dos créditos do precatório, a administração da Companhia, com base nas opiniões de seus assessores jurídicos e utilizando dos relatórios da Procuradoria do Estado do Paraná, entendeu que a operação de compra e valor praticamente certo de crédito do precatório, resultava na perda do valor recuperável, sendo o montante de R\$ 6.285, imediatamente reconhecida no resultado do período da avaliação 30 de junho de 2020.
- (d) Os demais créditos de precatórios, que somam R\$ 1.431, registrados no ativo não circulante, estão registrados pelo valor de custo e não incidem correção monetária e juros de mora, sendo irrecuperáveis, conforme escrituras públicas de cessão firmadas entre as partes.

A expectativa para recebimentos dos montantes mencionados nos itens (a) e (c) pelos assessores jurídicos da Companhia, é de que poderá ocorrer no decorrer exercício de 2022, no entanto, a administração optou por manter no longo prazo, considerando as incertezas dos prazos quanto aos recebíveis. Ainda, a Administração entende que não há qualquer risco de perdas não reconhecido nos respectivos créditos.

Os itens (b) e (d), deverão ser realizados até 31 de dezembro de 2024, atendendo a Emenda Constitucional nº 99/2017, considerando o prazo limite para pagamento de precatórios.

11 Instrumentos financeiros derivativos

As estratégias e políticas para contratação de instrumentos financeiros, estão descritas na nota explicativa 31.

Em 30 de setembro de 2021, o Grupo tem o contrato na modalidade SWFC Netting Termo com o Banco BV, com o objetivo de proteção ao risco cambial do contrato de empréstimo em moeda estrangeira.

Saldo em 30 de setembro de 2021:

Valor do principal - Notional	Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
40.746	36.583	26.827	9.756

Saldo em 31 de dezembro de 2020:

Valor do principal - Notional	Ponta ativa	Ponta passiva	Ativo (passivo)
40.746	43.816	31.623	12.193

As variações nos saldos passivos (empréstimos) e demais garantias vinculadas estão descritas na nota explicativa 19.

12 Outros ativos

Os valores a receber de outros ativos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Outros ativos – partes relacionadas				
Venda de participação societárias (a)	85.703	84.426	85.703	84.426
Venda de ativos imobilizados (b)	15.619	15.619	15.619	15.619
Adiantamento de lucros (c)	2.818	-	2.818	-
Adiantamento para aumento de capital	100	-	-	-
Total outros ativos – partes relacionadas	104.240	100.045	104.140	100.045
Outros ativos – terceiros				
Acordos comerciais a receber (c)	22.073	26.687	22.073	26.687
Antecipações para colaboradores	1.791	1.814	1.791	1.814
Antecipações para fornecedores	3.641	2.177	3.641	2.177
Prêmios de seguros	798	1.298	798	1.298
Outros (d)	5.825	5.800	5.825	5.800
Total outros ativos – terceiros	34.128	37.776	34.128	37.776
Total outros ativos	138.368	137.821	138.268	137.821
Ativo circulante	48.254	33.452	48.254	33.452
Ativo não circulante	90.114	104.369	90.014	104.369

- (a) O montante de R\$ 85.703 a receber refere-se a venda das quotas da então controlada Nissei Administradora de Bens. A variação entre os períodos demonstrados são relativos ao reconhecimento do ajuste a valor presente, e a reclassificação entre circulante e não circulante devido ao prazo de vencimento contratual. Informações adicionais da operação de venda constam nas notas explicativas 13.
- (b) O valor de R\$ 15.619 a receber refere-se a recebíveis por venda de ativos imobilizados da Nissei. Informações adicionais da operação de venda constam na nota explicativa 15.
- (c) Os saldos a receber de acordos comerciais referem-se a negociações com fornecedores de mercadorias para venda diferenciada de seus produtos nas lojas. Compreendem descontos financeiros no momento da venda ao consumidor, bem de como, programas de benefícios, verbas de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio e ainda abatimento por metas de volume, aferidos tanto nas compras quanto nas vendas.
- (d) O saldos de R\$ 5.825 em 30 de setembro de 2021, e R\$ 5.800 em 31 de dezembro de 2020, que compreendem outros ativos são referentes aos valores de IPTU a apropriar, aluguéis sublocação, bloqueios judiciais bem como, garantias de estruturação.
- (e) Valores referem-se a adiantamento realizados aos sócios no decorrer do período.

13 Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas em aberto são precificadas com base em condições específicas estabelecidas entre as partes, as quais poderiam ser diferentes caso fossem realizados com terceiros e devem ser liquidados conforme fluxo de caixa dos envolvidos, quando a data de vencimento não tiver sido formalmente determinada.

Abaixo demonstramos os saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ativo circulante				
Adiantamento de lucros (a)	2.818	-	2.818	-
Venda de investimento para sócios (b)	85.703	-	85.703	-
Venda de ativos para a Nissei Administradora de Bens (c)	15.619	-	15.619	-
Adiantamento para aumento de capital	100	-	-	-
Total do ativo circulante	104.240	-	104.140	-
Ativo não circulante				
Venda de investimento para sócios (b)	-	84.426	-	84.426
Venda de ativos para a Nissei Administradora de Bens (c)	-	15.619	-	15.619
Adiantamento para futuro aumento de capital	100	-	-	-
Outras operações	436	571	436	571
Total do ativo não circulante	536	100.616	436	100.616
Passivo				
Juros sobre o capital próprio (d)	578	935	578	935
Nissei Fid S.A (e)	81.174	-	-	-
Total do saldo passivo circulante	81.752	935	578	935
Total Ativo partes relacionadas	104.676	100.616	104.576	100.616
Total Passivo partes relacionadas	81.752	935	578	935

- (a) Valores referem-se a adiantamento realizados aos sócios no decorrer do período.

- (b) Em 30 de junho de 2020, o Grupo optou pela venda integral das quotas (99,9641%) que possuía na investida Nissei Administradora de Bens Ltda., desvinculando-se na integralidade da gestão e decisão estratégica da investida. O valor da venda das quotas na integralidade corresponde ao montante de R\$ 87.000, devendo o montante ser pago pelos sócios da investida no prazo de até 24 meses (vencimento final em 30 de junho de 2022). O valor da transação foi estabelecido conforme contrato entre as partes, cujo valor poderia ter sido diferente se negociado com terceiros, sendo reconhecido os efeitos da taxa de juros de 100% do CDI, considerando como base a taxa média de remuneração dos investimentos em aplicações financeiras (CDB) da Companhia, para o reconhecimento do ajuste a valor presente, sendo o saldo remanescente ajustado em 30 de setembro de 2021 para R\$ 85.703.
- (c) O saldo em aberto em 30 de setembro de 2021 refere-se a venda de imóveis no valor de R\$ 15.619, o qual deverá ser pago em moeda corrente até junho de 2022, sujeito a multa em caso de inadimplência de 2% sobre o valor inadimplido que passa a ser atualizado desde então pelo IPCA ou pelo fator de correção monetária que vier a substituí-lo além de juros moratórios de 3% ao ano. O valor da transação gerou ganho na venda de imobilizado no montante de R\$ 2.754 reconhecido no resultado da controladora naquele ano.
- (d) Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.101, líquidos das retenções legais, no montante de R\$ 935, os quais ficaram com saldo remanescente de R\$ 578, os quais deverão ser quitados no decorrer do exercício de 2021.
- (e) Em 19 de maio de 2021, a controladora realizou a 3ª emissão de debêntures privadas, no montante de R\$ 80.000 (valor nominal unitário de R\$ 1.000) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma privada em série única, tendo como debenturista a Nissei FID S.A., sendo que essa emissão se fez necessária para que os recursos captados pela Nissei FID S.A. (vide nota explicativa 20, item (iii)) pudessem ser enviados à controladora Farmácia e Drogeria Nissei S.A.. O vencimento dessa operação é em 14 de maio de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de *spread* (sobretaxa) de 5,50% ao ano, base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 15 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela com vencimento em 14 de novembro de 2022.

Ainda, a controladora possui imóveis locados da Nissei Administradora de Bens Ltda.. As transações de aluguel são mensuradas com base em condições de mercado e são liquidados em base mensal, compreendendo os desembolsos abaixo durante o respectivo período / exercício:

Descrição	30.09.2021	31.12.2020
Centro de Treinamentos Nissei	272	346
Loja Nissei - Champagnat Batel	58	67
Loja Nissei - Alto da XV 24 horas	279	363
Loja Nissei - Juvevê Rocha Pombo	88	112
Loja Nissei - Praia de Leste	111	144
Loja Nissei - Rui Barbosa 24 horas	117	137
Loja Nissei - Tenente Francisco de Souza	522	287
Outros aluguéis	516	673
	<u>1.963</u>	<u>2.129</u>

Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração destinado à presidência do conselho e diretores estatutários, totalizou em 30 de setembro de 2021 o montante de R\$ 4.155 (R\$ 1.725 em 31 de dezembro de 2020).

As participações no capital social, bem como os detalhes do desdobramento das ações da Companhia, estão demonstradas na nota explicativa 26.

14 Investimentos (Controladora)

Em 19 de abril de 2021 a Companhia, criou a controlada integral Nissei FID S.A. (representado pelo um mil reais), a qual possui sede na Rodovia do Contorno Norte, nº 305, loja 02, Roça Grande, Colombo – PR, com o objetivo de captar recursos no mercado conforme evidenciado na nota explicativa n. 20 item “c”.

Em 30 de setembro de 2021 a investida apresentou prejuízo no valor de R\$ 9, sobre o qual foi calculada a equivalência patrimonial conforme a participação societária e como resultado foi reconhecido o montante de R\$ 9 de perdas de investimento, na rubrica de passivo a descoberto em controlada.

Movimentação do investimento:

Saldo inicial em abril de 2021	1
Resultado da controlada no período	(9)
	<hr/>
Investimentos	(8)

Saldos da controlada em 30 de setembro de 2021:

	30.09.2021
Ativo	
Ativo circulante	1.182
Ativo não circulante	80.000
	<hr/>
Ativo total	81.182
	<hr/>
Passivo	
Passivo circulante	(1.191)
Passivo não circulante	(80.000)
Patrimônio líquido	(1)
	<hr/>
Total do passivo e patrimônio líquido	(81.192)
	<hr/>
Resultado do período	(9)
Participação (%)	100%
	<hr/>
Equivalência patrimonial	(9)

O saldo de equivalência patrimonial está devidamente, reconhecido na demonstração do resultado da controladora, no grupo de Equivalência patrimonial.

15 Imobilizado (Controlada e Consolidado)

Abaixo demonstrativo das posições de ativo imobilizado e suas movimentações para a controladora e consolidado:

a. Conciliação do valor contábil

Imobilizado	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	30.09.2021			31.12.2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Benfeitorias em imóvel de terceiros	83.983	(51.124)	32.859	74.893	(43.655)	31.238
Equipamentos de informática	28.552	(20.130)	8.422	26.979	(17.481)	9.498
Instalações	29.065	(14.663)	14.402	27.358	(13.080)	14.278
Máquinas e equipamentos	7.480	(5.671)	1.809	7.410	(5.188)	2.222
Móveis e utensílios	63.742	(34.062)	29.680	58.918	(29.821)	29.097
Veículos em uso	6.677	(4.965)	1.712	6.012	(4.973)	1.039
Direito de uso – arrendamento	272.924	(133.016)	139.908	229.652	(92.978)	136.674
Imobilizado em andamento	2.195	-	2.195	1.984	-	1.984
Total	494.618	(263.631)	230.987	433.206	(207.176)	226.030

b. Movimentação do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Terrenos	Edificações	Benefitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	66.687	24.103	25.649	7.297	55.278	6.507	181.716	1.266	368.503
Adições	6.769	8.850	2.160	1.549	1.345	130	2.730	42	50.908	6.706	81.189
Baixas	(6.769)	(8.850)	(2.391)	(4)	-	(17)	(6)	(289)	(5.851)	-	(24.177)
Transferências	-	-	6.016	12	-	-	-	(12)	-	(6.016)	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	-	72.472	25.660	26.994	7.410	58.002	6.248	226.773	1.956	425.515
Adições	6.769	8.850	2.160	1.310	364	17	922	42	9.147	6.044	35.625
Baixas	(6.769)	(8.850)	(5.755)	(4)	-	(17)	(6)	(265)	(6.268)	-	(27.934)
Transferências	-	-	6.016	13	-	-	-	(13)	-	(6.016)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	74.893	26.979	27.358	7.410	58.918	6.012	229.652	1.984	433.206
Adições	-	-	3.726	1.329	1.190	70	3.077	1.010	49.060	9.002	68.464
Baixas	-	-	(915)	(4)	-	-	-	(345)	(5.788)	-	(7.052)
Transferências	-	-	6.279	248	517	-	1.747	-	-	(8.791)	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	-	83.983	28.552	29.065	7.480	63.742	6.677	272.924	2.195	494.618

c. Movimentação da depreciação do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Terrenos	Edificações	Benefitorias em imóvel de terceiros	Equipamentos de informática	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos em uso	Direito de uso arrendamento	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	-	-	(34.808)	(14.185)	(11.118)	(4.540)	(24.414)	(4.910)	(44.071)	-	(138.046)
Adições	-	(29)	(7.631)	(2.437)	(1.460)	(488)	(4.030)	(445)	(36.433)	-	(52.953)
Baixas	-	29	1.478	4	-	3	4	247	-	-	1.765
Saldo em 30 de setembro de 2020	-	-	(40.961)	(16.618)	(12.578)	(5.025)	(28.440)	(5.108)	(80.504)	-	(189.234)
Adições	-	(29)	(10.324)	(1.723)	(502)	(323)	(1.385)	(310)	(12.474)	-	(27.070)
Baixas	-	29	7.630	860	-	160	4	445	-	-	9.128
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	(43.655)	(17.481)	(13.080)	(5.188)	(29.821)	(4.973)	(92.978)	-	(207.176)
Adições	-	-	(8.243)	(2.650)	(1.583)	(483)	(4.241)	(332)	(40.038)	-	(57.570)
Baixas	-	-	774	1	-	-	-	340	-	-	1.115
Saldo em 30 de setembro de 2021	-	-	(51.124)	(20.130)	(14.663)	(5.671)	(34.062)	(4.965)	(133.016)	-	(263.631)

Venda de ativo imobilizado

Em 30 de junho de 2020, a Companhia vendeu os bens adquiridos no processo de Massa Falida - Cereal Marechal Ltda. - Supermercado Coletto para a então controlada Nissei Administradora de Bens Ltda. pelo valor de R\$ 15.619, conforme nota explicativa 12, devendo os montantes serem recebidos no período de 24 meses. A transação gerou ganho de R\$ 2.754 reconhecido na rubrica de outras receitas operacionais no resultado daquele exercício.

Garantias

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 o Grupo e seus acionistas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia para demandas de captação de empréstimos, conforme divulgado na nota explicativa 19.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor é constituído a provisão para *impairment*. Para o período findo em 30 de setembro de 2021, a Administração avaliou e não identificou indicadores de *impairment*, não havendo, portando, a necessidade de constituição de provisão.

16 Intangível (Controladora e Consolidado)

Custo	Software	Fundo de comércio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.441	10.715	22.156
Adições	1.382	240	1.622
Baixas	-	(709)	(709)
Transferências	16	-	16
Amortizações	(3.559)	(1.982)	(5.541)
Saldo em 30 de setembro de 2020	9.280	8.264	17.544
Adições	4.409	-	4.409
Baixas	-	(711)	(711)
Transferências	(15)	15	-
Amortizações	(4.730)	(34)	(4.764)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.944	7.534	16.478
Adições	2.088	-	2.088
Baixas	(31)	(161)	(192)
Transferências	(43)	43	-
Amortizações	(3.009)	(2.115)	(5.124)
Saldo em 30 de setembro de 2021	7.949	5.301	13.250

Software

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados usando-se o método linear, ao longo de suas vidas úteis. O Grupo realiza o reconhecimento de amortizações a taxa de 20%.

O acréscimo na rubrica “*Software*” refere-se aos custos de implementação de novos sistemas e aprimoramento dos sistemas já existentes.

Fundo de comércio

Os gastos com fundo de comércio compreendem gastos com a aquisição de ponto comercial para operar as lojas da rede de acordo com os direitos adquiridos na aquisição ou locação do estabelecimento comercial. Os montantes são avaliados pelo valor de aquisição e o seu valor recuperável é analisado, no mínimo, anualmente. Para o período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2021, a Administração avaliou e não identificou a necessidade de constituição de provisão para *impairment*.

A avaliação do valor recuperável dos gastos com fundo de comércio foi avaliado ao nível de cada unidade geradora de caixa (UGC), no caso do Grupo referem-se as localidades onde estão instaladas cada loja, que inclui tais custos e foi estimado com base na geração dos fluxos de caixa esperados para da UGC.

A vida útil atribuída à este grupo de ativos intangíveis é conforme contrato de locação vigente. Qualquer perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

17 Fornecedores (Controladora e Consolidado)

O grupo de fornecedores da Companhia está assim representado, nos períodos de análises:

	30.09.2021	31.12.2020
Fornecedores de mercadorias	217.219	251.696
Fornecedores de bens e serviços	<u>11.798</u>	<u>9.975</u>
Total	<u>229.017</u>	<u>261.671</u>

18 Arrendamentos a pagar

O Grupo arrenda diversos imóveis para o seus espaços de escritórios, lojas de varejo e centro de distribuição. As locações de imóveis operacionais são executadas por período entre 5 anos (lojas) a 10 anos (centro de distribuição). Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação automática por período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato.

Para o reconhecimento inicial do direito de uso e obrigações com arrendamentos foram consideradas as seguintes premissas:

- O início do prazo de arrendamento considera a data em que o Grupo passa a exercer o direito de uso do imóvel. Neste sentido, foi definida a data de assinatura dos contratos, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do imóvel como reformas e preparação do espaço físico.
- Para a definição do prazo do arrendamento adotou-se o prazo de cada contrato adicionado as premissas detalhadas abaixo ou, quando aplicável, adicionado pelo exercício da Lei nº 8.245/91 (“Lei do Inquilinato”) que concede ao arrendatário (Controladora) o direito à renovações contratuais (direito executável) quando determinadas condições forem atendidas.
- Aluguéis comerciais: Em virtude dessa modalidade de contrato possuir diversos prazos, a Companhia adota as seguintes premissas:

- Contratos de lojas com prazos de contratos originais renovados automaticamente e que geram resultados operacionais economicamente viáveis, considerou-se o prazo de 60 meses.
- Contratos de lojas com prazos de contratos originais renovados automaticamente e consideradas em avaliação de resultados operacionais, considerou-se o prazo de 24 meses e também o prazo estimado pela Administração de manter as instalações comerciais.
- Aluguel do centro de distribuição: considerado o prazo de contrato do imóvel.
- A taxa de juros incremental de financiamento do arrendamento teve abrangência em todos os contratos e considerou taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles aluguéis contratados na data de assinatura. Após análise, a taxa nominal de desconto ficou entre 0,55% a 0,91% a.m., a qual dentro das análises do Grupo correspondeu a taxas médias das captações de empréstimos, que correspondeu a taxa incremental de financiamento.
- Para a depreciação do ativo de direito de uso, considerando que não há contratos com opção de aquisição do ativo ao final do prazo, foram utilizadas como vida útil do bem, o prazo do contrato de arrendamento, quando da ausência de perda ao valor recuperável, sendo considerado o que for menor. A depreciação do bem ocorre de forma sistemática e linear. Ressalta-se que o Grupo reavalia periodicamente a vida útil dos direitos de uso, incluindo sempre que a operação no referido imóvel apresenta alterações de planos comerciais estratégicos ou verifica-se a intenção dos locadores na descontinuidade do contrato.
- Os encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados a cada período durante o prazo do arrendamento.

O Grupo ressalta que acompanha periodicamente aspectos das aplicações do Pronunciamento Técnico CPC 01(R1)/IAS36 – Redução do valor recuperável de ativos, no que tange a avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de lojas e centro de distribuição.

A movimentação do passivo de arrendamento, em 30 de setembro de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>143.210</u>
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	54.414
Pagamentos efetivados - principal	(43.514)
Pagamentos efetivados – juros	(16.711)
Juros reconhecidos no resultado	16.784
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	<u>(6.955)</u>
Saldo em 31 de dezembro 2020	<u>147.228</u>
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	48.975
Pagamentos efetivados - principal	(38.238)
Pagamentos efetivados – juros	(11.472)
Juros reconhecidos no resultado	11.460
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	<u>(6.350)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>151.603</u>

Pagamentos mínimos futuros de arrendamento mercantil

	30.09.2021	31.12.2020
Menos de 1 ano	52.008	39.504
Entre 1 e 5 anos	97.388	99.445
Mais de 5 anos	2.207	8.279
Total	151.603	147.228

Conforme orientações da CVM, em seu OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 1/2020, Companhia que optar por reportar os impactos da norma IFRS 16 / CPC06 (R2) em suas demonstrações financeiras de forma diferente daquela recomendada pelas áreas técnicas da CMV (fluxo nominal x taxa de desconto nominal), deverá apresentar os inputs mínimos para que os usuários das demonstrações financeiras possam chegar a estas informações. O Grupo desta maneira optou por divulgar estes inputs mínimos para que os usuários possam então chegar a informação. Isto posto os inputs são:

- Taxa de desconto nominal aplicada entre – 0,55% a.m. a 0,91% a.m..
- Componente de inflação a ser utilizado na projeção dos fluxos (IPCA) – 0,3% a.m.
- Cronograma de pagamentos não inflacionado (tabela abaixo).

	30.09.2021	31.12.2020
2020	-	39.504
2021	13.377	44.179
2022	50.506	35.471
2023	44.214	16.097
2024	23.745	11.977
2025 em diante	19.761	-
Total	151.603	147.228

A movimentação do direito de uso de arrendamento, classificado dentro da conta de ativo imobilizado, em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 foi a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	137.644
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	54.414
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	(6.477)
Depreciação no exercício	(48.907)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	136.674
Contratos complementares (novos contratos e reajustes de contratos)	49.060
Baixas contratos por vencimento e fechamento de lojas	(5.788)
Depreciação no exercício	(40.038)
Saldo em 30 de setembro de 2021	139.908

19 Empréstimos e financiamentos (Controladora e Consolidada)

O grupo de empréstimos e financiamentos da Companhia está assim representado:

Descrição	Indexador	30.09.2021	31.12.2020
Moeda estrangeira			
4131 (a)			
Banco BV	Pré fixada + pós fixada (CDI)	41.394	43.832
Total em moeda estrangeira		41.394	43.832
Capital de giro – moeda local			
Banco Safra	Pré fixada + pós fixada (CDI)	75.390	79.290
Banco BV	Pré fixada + pós fixada (CDI)	-	7.655
Banco ABC	Pré fixada + pós fixada (CDI)	31.799	38.532
Banco Itaú	Pré fixada + pós fixada (CDI)	36.788	15.035
Banco BRDE	Pré fixada + pós fixada (Selic)	18.353	9.689
Banco BBM	Pré fixada + pós fixada (CDI)	6.407	6.790
Banco Daycoval	Pós fixada (CDI)	12.682	18.185
Total capital de giro		181.419	175.176
Arrendamentos (Leasing)			
Banco Safra	Pré fixada	-	34
Banco Daycoval - Leasing	Pré fixada	-	194
HP Finacial	Pré fixada	1.662	2.636
Total arrendamentos		1.662	2.864
CDC			
Banco Safra – CDC	Pré fixada	1.003	289
Banco Bradesco - CDC	Pré fixada	-	238
Banco Itaú – CDC	Pré fixada	85	183
Total CDC		1.088	710
Total de empréstimos e financiamentos		225.563	222.582
Circulante		71.924	67.001
Não circulante		153.639	155.581

- (a) A operação financeira junto ao Banco BV é objeto de cobertura de derivativos, conforme descrito na nota 11. Em 30 de setembro de 2021, a variação cambial (*Swap*) provisionada para o período corresponde ao montante ativo de R\$ 9.756.

Covenants financeiros

A Companhia não possui cláusulas de vencimento antecipado contendo índices financeiros atreladas aos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes em 30 de setembro de 2021.

Cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado

Alguns instrumentos de dívida possuem cláusulas de inadimplemento ou vencimento antecipado cruzado, de modo que poderão ser impactados e ter seu vencimento antecipado declarado em decorrência do vencimento antecipado e/ou descumprimento de obrigações relacionadas a outras dívidas da Companhia.

Taxas contratadas

O Grupo trabalha na data de 30 de setembro de 2021 com juros pré-fixados e juros pós-fixados. As taxas médias de juros são:

- **Pré-fixado** - Juros médios de 0,95 % a.m.
- **Pós fixados** – Juros médios de CDI + 0,31% a.m. ou Juros médios de Selic + 0,30% a.m.

Garantias demais operações

Compõem as garantias para operações de empréstimos e financiamentos do Grupo os seguintes bens e direitos:

- Aval dos acionistas;
- Fluxo de carteira de cartão de crédito;
- Aplicações financeiras (nota explicativa 6);
- Ativos dos acionistas, sendo: Fazenda, ativos biológicos; imóveis comerciais e residências; e
- Veículos diversos e outros bens móveis objetos de operação para aquisição dos mesmos.

Não há qualquer outro ativo do Grupo arrolado em outras operações financeiras.

Movimentações

As movimentações dos empréstimos e financiamentos compreendem:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2019	<u>192.386</u>	<u>193.036</u>
Captações	74.407	74.656
Juros e atualizações	26.484	26.521
(-) Pagamento do principal	(56.592)	(56.770)
(-) Pagamento de juros	(14.289)	(14.326)
(-) Novos custos da transação	(744)	(744)
Amortização de custo da transação	930	930
Exclusão pela venda da investida	-	(721)
Saldo em 31.12.2020	<u>222.582</u>	<u>222.582</u>
Captações	63.651	63.651
Juros e atualizações	10.901	10.901
(-) Pagamento do principal	(58.818)	(58.818)
(-) Pagamento de juros	(12.265)	(12.265)
(-) Novos custos da transação	(1.038)	(1.038)
Amortização de custo da transação	550	550
Saldo em 30.09.2021	<u>225.563</u>	<u>225.563</u>

Cronograma de pagamento:

2021	15.742
2022	65.072
2023	60.903
2024	51.667
2025	17.823
2026	11.986
2027	2.370
Total	<u>225.563</u>

Custo da transação

Os custos de transações incorridos, incluindo encargos financeiros a transcorrer, ainda não apropriados ao resultado do Grupo nas negociações de empréstimos junto aos Bancos ABC, Banco Safra e Banco BV, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e serão realizados durante o prazo de vencimento da operação. Abaixo demonstramos a movimentação:

Saldo em 31.12.2020	<u>1.948</u>
Novos custos da transação	1.038
(-) Amortização de custo da transação	<u>(550)</u>
Saldo em 30.09.2021	<u>2.436</u>

20 Debêntures (Consolidado)

	30.09.2021	31.12.2020
Primeira série (custo amortizado) – 1ª Emissão Farmácia Nissei (i)	-	177.268
Segunda série (valor justo) - 1ª Emissão Farmácia Nissei (i)	49.236	49.236
Primeira série (custo amortizado) – 2ª Emissão Farmácia Nissei (ii)	40.489	-
Segunda série (custo amortizado) - 2ª Emissão Farmácia Nissei (ii)	81.076	-
Primeira série (custo amortizado) – 1ª Emissão Nissei FID S.A. (iii)	81.031	-
(-) Custo da operação da 2ª e 3ª Emissão Farmácia Nissei	<u>(4.713)</u>	<u>-</u>
	<u>247.119</u>	<u>226.504</u>
Passivo circulante	59.700	226.540
Passivo não circulante	187.419	-

- (i) Em 29 de outubro de 2017, a Companhia realizou sua primeira captação de recursos com emissão de debêntures conversíveis em ações da Companhia, que foi realizada junto ao CWB - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégica, subdividida em duas séries, no montante total de R\$ 153.061. A primeira série, cujo saldo estava representado pelo valor de R\$ 177.268 em 31 de dezembro de 2020, tinha como vencimento final em 31 de outubro de 2021, a qual foi quitada de forma antecipada e facultativa em 26 de maio de 2021 no valor de R\$ 185.800.

A segunda série corresponde ao valor justo da opção de venda (put) da debênture série 2, a qual é mensurada com base no cálculo do EBITDA ajustado (corresponde ao lucro da emissora antes dos juros, impostos, despesas financeiras líquidas, depreciação, amortização, outras receitas /despesas operacionais líquidas, despesas administrativas e líquido de qualquer efeito de AVP) acumulado dos últimos doze meses multiplicados por 8,5, multiplicados por 4,4 %, cuja opção pode ser exercida a critério do credor a partir de 31 de outubro de 2021 até 31 de outubro de 2023, e portanto, o valor devido está classificado no passivo circulante.

- (ii) Em 26 de maio de 2021, a Companhia emitiu R\$ 120.000 (valor nominal unitário de R\$ 1.000,00) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma pública em conformidade aos termos da Instrução da CVM nº 476 dividida em duas séries:

- (a) 1ª Série no valor de R\$ 40.000, com vencimento em 26 de maio de 2024, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de *spread* (sobretaxa) de 4,50% ao ano, base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 9 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela com vencimento em 14 de maio de 2022.
- (b) 2ª Série no valor de R\$ 80.000, com vencimento em 26 de maio de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes a variação acumulada de 100% da taxa D.I, acrescidas *spread* (sobre taxa) de 5,50% a.a., base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 15 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela com vencimento em 14 de novembro de 2022.
- (iii) Em 19 de maio de 2021, a Nissei Fid S.A. emitiu R\$ 80.000 (valor nominal unitário de R\$ 1.000) de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, de forma privada em série única, a qual terá vencimento em 19 de maio de 2026, com incidência de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% da Taxa DI, acrescida de *spread* (sobretaxa) de 5,00% ao ano, base de 252 dias úteis, pagos trimestralmente. A amortização ocorrerá em 15 parcelas trimestrais consecutivas, cuja primeira parcela com vencimento em 14 de novembro de 2022.

Covenants

Os covenants para a segunda e terceira emissão de debêntures, serão calculados pela Companhia e acompanhado pelo Agente Fiduciário, sendo a primeira apuração com base nas demonstrações financeiras referentes ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021:

- Acompanhamento semestral: Indicador de liquidez por meio da fórmula “Dívida Líquida ajustada (correspondente ao resultado de Empréstimos e Financiamentos, deduzido de Caixa e Aplicações Financeiras, normalizada a série 2 da primeira emissão de debentures para que esta sempre reflita o valor a ser pago em caso de valorização pela metodologia da PUT) dividido pelo EBITDA ajustado (resultado consolidado antes das despesas financeiras, do resultado de equivalência patrimonial, de tributos e contribuições sobre o lucro e de participações minoritárias, acrescido das despesas de depreciação e amortização; e deduzido das Despesas de Arrendamento), sendo desconsiderados efeitos extemporâneos, CPC 06 (R2) / IFRS 16 e ajustes a valor presente (AVP), devendo atingir no primeiro ano o indicador de 3,60, no segundo ano 3,25, no terceiro ano 3,00, no quarto ano 2,75 e no quinto ano 2,50.
- Acompanhamento anual: Razão entre Ativo circulante e o Passivo Circulante Consolidado maior ou o igual a 1,10.
- Acompanhamento anual: Valores nominais mínimos de patrimônio líquido consolidado maior ou igual a R\$ 27.000, valor deve ser corrigido anualmente pelo IPCA.

Cessão fiduciária e direitos cedidos

Para a segunda e terceira emissão, as garantias serão compartilhadas, as quais possuem as seguintes características:

- Direitos creditórios representados pelo precatório requisitório nº 48.609/97, no valor original, em janeiro de 2017, de R\$ 34.911 e o precatório requisitório nº 51.218/97, no valor original, em dezembro de 2014, de R\$ 4.441, ambos passíveis de correção monetária e incidência de juros, representados pelo montante de R\$ 43.827 e R\$7.344 respectivamente.
- Alienação de 50% mais uma ação da totalidade do capital social da Companhia detidas pelo Sérgio Maeoka, cujo percentual corresponde a 76.021.268 de ações ordinárias.
- Deverão transitar mensalmente na conta vinculada com o Banco Safra, até o término da operação, no mínimo, R\$ 20.000. Para fins de pagamento da amortização será constituída uma

reserva, a ser retida na referida conta, cujo saldo deverá representar o percentual do saldo do valor do serviço da dívida, a saber:

- (i) 25% faltando 60 dias para cada Data de Pagamento da Remuneração ou Data de Amortização;
- (ii) 50% faltando 45 dias para cada Data de Pagamento da Remuneração ou Data de Amortização;
- (iii) 75% faltando 30 dias para cada Data de Pagamento da Remuneração ou Data de Amortização;
- (iv) 100% (cem por cento) faltando 15 (quinze) dias para cada Data de Pagamento da Remuneração ou Data de Amortização.

Movimentação dos saldos de debêntures

Movimentação	Debêntures Custo amortizado	Debêntures Valor justo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	149.110	40.602	189.712
(+) Apropriação custo da transação	2.013	-	2.013
(+) Atualização debênture - série 1 (a)	68.340	-	68.340
(+) Atualização debênture - série 2 (a)	-	8.634	8.634
(-) Pagamento de principal	(25.000)	-	(25.000)
(-) Pagamento de juros	(17.195)	-	(17.195)
(=) Total das movimentações	28.158	8.634	36.792
Saldo em 31 de dezembro de 2020	177.268	49.236	226.504
(+) Atualização 1ª Emissão de debêntures	13.574	-	13.574
(-) Pagamento de juros 1ª Emissão de debêntures	(9.909)	-	(9.909)
(-) Pagamento de principal 1ª Emissão de debêntures	(182.610)	-	(182.610)
(+) Apropriação custo da transação - 1ª Emissão (i)	1.677	-	1.677
(-) Custo da transação 2ª e 3ª Emissão de debêntures	(5.100)	-	(5.100)
(+) Captação de recursos - 2ª Emissão de debêntures	120.000	-	120.000
(+) Atualização 2ª Emissão de debêntures	4.725	-	4.725
(-) Pagamento de juros 2ª Emissão de debêntures	(2.475)	-	(2.475)
(+) Captação de recursos - 3ª Emissão de debêntures	80.000	-	80.000
(+) Atualização 3ª Emissão de debêntures	1.752	-	1.752
(-) Pagamento de juros 3ª Emissão de debêntures	(1.407)	-	(1.407)
(+) Apropriação custo da transação - 2ª e 3ª Emissão	388	-	388
(=) Total das movimentações	20.615	-	20.615
Saldo em 30 de setembro de 2021	197.883	49.236	247.119

- (i) Os custos de transações incorridos na primeira emissão de debêntures foram integralmente amortizado no valor R\$ 1.677 em virtude do pagamento facultativo feito antecipadamente.
- (ii) No que se refere a segunda e terceira emissão de debêntures os gastos com a estruturação da emissões e serviços especializados foram reduzidas do valor efetivo recebido de debêntures, a título de adiantamento para despesas necessárias ao longo do prazo da operação para com obrigações do contrato e manutenção do Debenturista no valor de R\$ 5.100:

Contratação de serviços especializados	5.100
2021	<u>(388)</u>
Saldo a apropriar	<u>4.712</u>

21 Obrigações sociais e trabalhistas (Controladora e Consolidado)

A obrigações sociais e trabalhistas do grupo, estão assim representadas:

	30.09.2021	31.12.2020
Salários a pagar	13.854	10.904
FGTS a recolher	1.127	1.526
INSS a recolher	5.211	5.035
Provisão de férias e encargos	30.992	18.572
Prêmios de produtividade e companhas	8.804	9.731
Outras obrigações trabalhistas	808	499
	60.796	46.267

22 Obrigações fiscais e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
PIS e COFINS a recolher	108	166	179	166
IRPJ a recolher	1.594	2.401	1.594	2.401
CSLL a recolher	491	897	491	897
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – SP/SC	748	-	748	-
ICMS ST - Substituição tributária a recolher	14.581	16.240	14.581	16.240
Outros impostos e taxas	1.767	2.431	1.767	2.431
	19.289	22.135	19.360	22.135

23 Parcelamentos de tributos (Controladora e Consolidado)

Os saldos apresentados nas demonstrações financeiras compreendem parcelamentos de tributos realizados pela controladora, os saldos estão assim compostos:

	30.09.2021	31.12.2020
REFIS		
Programa de regularização tributária - PRT	14.842	16.594
Programa especial de regularização tributária - PERT	10.150	10.885
	24.992	27.479
Outros		
Parcelamento Ordinário - Receita Estadual Paraná	928	1.134
	928	1.134
Total dos parcelamentos	25.920	28.613
Passivo circulante	4.305	4.227
Passivo não circulante	21.615	24.386

A manutenção do Grupo nos programas de parcelamento acima mencionados depende do atendimento de várias condições, sobretudo da continuidade do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da Lei, e do pagamento dos tributos vincendos. O não pagamento de três parcelas acarretará o vencimento do débito total em aberto, com a imediata apuração do saldo devedor originário e incidência de todos os acréscimos legais. Ressaltamos que em 30 de setembro de 2021 o Grupo está atendendo as condições necessárias para a sua continuação nos programas de parcelamentos.

24 Outros débitos (Controladora e Consolidado)

Abaixo demonstramos a composição dos saldos de outros débitos:

	30.09.2021	31.12.2020
Juros sobre o capital próprio (a)	578	935
Adiantamento – negociações comerciais	2.816	5.392
Outros valores a pagar	1.318	1.515
	<u>4.712</u>	<u>7.842</u>

(a) Para maior detalhamento, vide a nota explicativa 13.

25 Provisão para contingências e depósitos judiciais (Controladora e Consolidado)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	30.09.2021	31.12.2020
Demandas prováveis		
Trabalhistas e previdenciárias	7.879	6.704
Cíveis e administrativas	309	654
	<u>8.188</u>	<u>7.358</u>
Depósitos judiciais		
Trabalhistas e previdenciárias	4.864	5.094
Cíveis e administrativas	271	266
	<u>5.135</u>	<u>5.360</u>

Contingências trabalhistas e previdenciárias

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores questionando diferenças no recebimento de horas extras com consequente diferença em verbas rescisórias e questionando a aplicação do intervalo disposto no artigo 384 da CLT.

Contingências cíveis

O Grupo figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Contingências possíveis

Existem outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, em 30 de setembro de 2021 no montante estimado de R\$ 9.609 (R\$ 8.713 em 31 de dezembro de 2020), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS's não requerem sua contabilização.

26 Patrimônio líquido (Controladora)

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2021 o capital social está representado por 152.042.534 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, correspondente a R\$ 21.720 (21.720.362 ações, correspondentes a R\$ 21.720 em 31 de dezembro de 2020), pertencentes a Patrícia Maeoka Aisengart Accioly (1,53%), Alexandre Maeoka (1,53%) e Sergio Maeoka (96,94%).

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, podendo ser utilizada na absorção de prejuízos acumulados, cujo montante está representado por R\$ 2.449 em 30 de setembro de 2021.

c. Destinação do lucro

Em conformidade com a legislação societária, após absorção de prejuízos acumulados, retenção de 5% para reserva legal e distribuição de dividendos mínimos de 10%, o Estatuto da Companhia confere aos acionistas o direito de transferir o saldo remanescente para reservas de lucros ou optar pela distribuição adicional de dividendos.

d. Venda de investimentos entre acionistas

A Companhia, em 30 de junho de 2020, optou pela venda integral das quotas de participação societária (99,9641%) que possuía na investida Nissei Administradora de Bens Ltda. desvinculando-se na integralidade da gestão e decisão estratégica da investida. O valor da venda das quotas na integralidade corresponde ao montante de R\$ 87.000, que ajustado ao valor presente à taxa 100% do CDI, considerando como base a taxa de remuneração dos investimentos em aplicações financeiras da Companhia (CDB), perfaz o montante de R\$ 85.703 a receber em 30 de setembro de 2021. Considerando que o valor de investimento na data da transação era de R\$ 107.299, tal transação resultou na perda de R\$ 23.723, já reconhecidas no resultado daquele exercício.

27 Receita líquida de vendas

	Período de nove meses				Período de três meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Receita operacional bruta	<u>1.441.364</u>	<u>1.217.038</u>	<u>1.441.364</u>	<u>1.217.317</u>	<u>484.646</u>	<u>423.497</u>	<u>484.646</u>	<u>423.497</u>
Venda de mercadorias	1.423.557	1.198.830	1.423.557	1.198.830	477.980	416.820	477.980	416.820
Verbas de marketing e publicidade (a)	13.831	11.999	13.831	11.999	5.298	3.874	5.298	3.874
Prestação de serviços	3.976	6.209	3.976	6.488	1.368	2.803	1.368	2.803
Deduções sobre vendas e serviços	<u>(83.986)</u>	<u>(56.947)</u>	<u>(83.986)</u>	<u>(56.992)</u>	<u>(27.046)</u>	<u>(21.981)</u>	<u>(27.046)</u>	<u>(21.981)</u>
Impostos sobre vendas/serviços (b)	(74.545)	(49.262)	(74.545)	(49.307)	(23.760)	(19.228)	(23.760)	(19.228)
Devoluções e abatimentos	<u>(9.441)</u>	<u>(7.685)</u>	<u>(9.441)</u>	<u>(7.685)</u>	<u>(3.286)</u>	<u>(2.753)</u>	<u>(3.286)</u>	<u>(2.753)</u>
Receita líquida de vendas	<u>1.357.378</u>	<u>1.160.091</u>	<u>1.357.378</u>	<u>1.160.325</u>	<u>457.600</u>	<u>401.516</u>	<u>457.600</u>	<u>401.516</u>

- (a) Os saldos registrados na rubrica “Verbas de marketing e publicidade” compreendem os acordos comerciais de marketing e publicidade, como exposição em lojas e divulgação de ofertas em catálogo próprio, bem como demais serviços de exposição de produtos e marcas de indústrias de higiene e beleza, conveniência e/ou laboratórios de medicamentos.
- (b) Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

O Grupo mantém mix amplo de mercadorias para a venda, sendo: medicamentos (marca, genérico, similar) ii) higiene e beleza, iii) Serviços e Manipulação, iv) Conveniência e v) Medicamentos especiais. As vendas são realizadas exclusivamente no mercado doméstico, focado na região Sul e Sudeste do Brasil, diretamente a consumidores.

28 Custos e despesas por natureza

	Período de nove meses				Período de três meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Mercadorias vendidas	890.777	760.675	890.777	761.133	301.143	259.580	301.143	259.580
Despesas de pessoal	225.268	207.478	225.268	207.724	78.335	68.849	78.335	68.849
Depreciação e amortização	62.694	57.647	62.694	58.218	21.137	18.976	21.137	18.976
Propaganda e publicidade	7.729	6.654	7.729	6.644	2.676	2.099	2.676	2.099
Taxas de administração de operadoras de cartões	15.637	13.813	15.637	13.813	5.475	4.562	5.475	4.562
Frete e carretos	6.241	6.035	6.241	6.035	2.121	1.803	2.121	1.803
Serviços de terceiros	29.487	23.428	29.487	23.563	8.909	9.404	8.909	9.404
Despesas com manutenção	10.351	8.121	10.351	8.208	3.827	2.743	3.827	2.743
Outros	30.639	33.339	30.639	32.741	10.655	8.137	10.655	8.137
Total	1.278.823	1.117.190	1.278.823	1.118.079	434.278	376.153	434.278	376.153
Classificados como								
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	890.777	760.675	890.777	761.133	301.143	259.580	301.143	259.580
Despesas administrativas	59.980	49.341	59.980	49.772	20.710	13.689	20.710	13.689
Despesas comerciais	329.240	305.838	329.240	305.838	112.504	103.298	112.504	103.298
Perda por valor recuperável do contas a Receber	(1.174)	1.336	(1.174)	1.336	(79)	(414)	(79)	(414)
Total de despesas	1.278.823	1.117.190	1.278.823	1.118.079	434.278	376.153	434.278	376.153

29 Resultado financeiro

	Período de nove meses				Período de três meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Receita financeira								
Resultado positivo - Swap	-	14.601	-	14.601	-	3.755	-	3.755
Varição Cambial	1.960	-	1.960	-	(1.646)	-	(1.646)	-
Varição dos processos Tributários	-	2.122	-	2.122	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	3.501	2.933	3.501	3.306	1.125	290	1.125	290
Descontos obtidos	13	32	13	32	2	5	2	5
Rendimentos com aplicações financeiras	766	1.232	766	1.018	484	122	484	122
Total	6.239	20.920	6.239	21.079	4.315	4.172	4.315	4.172
	Período de nove meses				Período de três meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Despesa financeira								
Juros sobre empréstimos (a)	10.901	73.778	10.901	73.778	7.626	15.936	7.626	15.899
Varição Cambial	-	15.209	-	15.209	1.646	3.304	1.646	3.304
Despesas com operações com derivativos	2.437	-	2.437	-	-	-	-	-
Juros sobre debêntures (b)	20.051	8.634	20.051	8.634	3.807	654	3.807	654
Juros de arrendamentos (c)	11.460	12.675	11.460	12.675	3.812	4.145	3.812	4.145
Ajuste a valor presente (d)	10.553	13.681	10.553	13.681	3.682	4.505	3.682	4.505
Outras despesas financeiras	8.155	3.078	8.164	3.123	2.023	(1.813)	1.847	(1.776)
Total	63.557	127.055	63.566	127.100	22.596	26.731	22.420	26.731
Despesas financeiras, líquidas	57.318	106.135	57.327	106.021	18.281	22.559	18.105	22.559

- (a) Para maior detalhamento sobre os juros de empréstimos vide nota explicativa 19.
- (b) Para maior detalhamento sobre os juros de debêntures vide nota explicativa 20.
- (c) O custo com arrendamento são os juros dos contratos de arrendamentos apresentados na nota explicativa 18.
- (d) O ajuste de valor presente refere-se a venda da participação societária da Empresa Nissei Administradora de Bens Ltda..

30 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

a. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social efetivos em 30 de setembro de 2021 e de 2020, referem-se:

	Período de nove meses				Período de três meses			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	20.647	(10.129)	20.647	(10.059)	5.526	2.995	5.526	2.995
Alíquota fiscal combinada	34	34	34	34	34	34	34	34
Imposto utilizando alíquota nominal vigente	(7.020)	3.444	(7.020)	3.420	(1.873)	(1.018)	(1.873)	(1.018)
Resultado por equivalência patrimonial	3	(1.328)	-	(1.328)	(60)	-	(60)	-
Redução no imposto por incentivo PAT	350	(172)	349	(172)	170	172	170	172
Outras adições (brindes/multas/outras)	(237)	(3.790)	(237)	(3.790)	(602)	(99)	(602)	(99)
IRPJ - e CSLL Base presumida de controlada	-	-	-	(121)	-	-	-	-
Outros	(875)	(802)	(871)	(729)	(921)	322	(921)	322
Despesa de imposto de renda e contribuição social no período	(7.779)	(2.649)	(7.779)	(2.720)	(3.286)	(623)	(3.286)	(623)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.456)	(14.849)	(7.456)	(14.970)	(3.919)	2.291	(3.919)	2.291
Imposto de renda e contribuição social diferido	(323)	12.200	(323)	12.250	633	(2.914)	633	(2.914)
	(7.779)	(2.649)	(7.779)	(2.720)	(3.286)	(623)	(3.286)	(623)

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. O Grupo estima que irá realizar imposto de renda diferido ativo até 2024.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem (controladora e consolidado):

	Balanco patrimonial		Resultado	
	30.09.21	31.12.2020	30.09.21	31.12.2020
Provisões de perdas estimadas nos estoques	1.474	2.271	(797)	1.506
Provisões de perdas estimadas no contas a receber	-	270	(270)	(638)
Provisões trabalhistas (campanhas, reajustes salariais)	4.410	4.043	367	1.498
Provisões financeiras (debêntures - serie 2)	16.740	16.740	-	14.437
Provisões para contingências	2.852	2.501	350	(171)
Resultado financeiro (Swap e variação cambial)	162	4.422	(4.260)	4.422
Instrumentos financeiros derivativos	-	(4.146)	-	(4.146)
PAT	243	593	(350)	246
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	-	(4.842)
Ajuste a valor presente	489	-	4.635	-
Resultado por equivalência patrimonial	2	-	2	-
	26.372	26.694	(323)	12.312

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, no montante de R\$ 26.372 em 30 de setembro de 2021 (R\$ 26.694 em 31 de dezembro de 2020), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente, para os quais não há prazos para prescrições, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

c. Estimativa de realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário será recuperado de acordo com o seguinte cronograma:

Cronograma de recuperação:

2021	9.230
2022	7.912
2023	6.593
2024 em diante	2.637
Total	26.372

31 Instrumentos financeiros (controladora e consolidado)

(i) Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez e estrutura de capital
- Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, quais são os objetivos do Grupo, as políticas e os processos para a mensuração e gerenciamento de risco, bem como o gerenciamento de capital do Grupo. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Grupo possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. O Grupo, através de suas normas, treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendam os seus papéis, bem como suas obrigações.

A Administração acompanha o cumprimento das políticas, os procedimentos de gerenciamento dos riscos do Grupo, bem como periodicamente revisa a adequação da estrutura e realiza o gerenciamento de risco em relação aos mesmos enfrentados pelo Grupo.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

As contas a receber são representadas, em grande parte por saldos com operadoras de cartão de crédito, para as quais a Administração não espera enfrentar dificuldades de realização.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas, acelerar ou reduzir o volume de abertura de novas lojas ou ainda buscar outros instrumentos de dívida junto ao mercado

Grupo habitualmente monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira e projeções de fluxo de caixa.

Os fluxos de caixa futuros referentes à provisão pagamento debêntures podem ser diferentes dos montantes apresentados, uma vez que as condições relevantes das transações podem mudar.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e debêntures (incluindo curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes, aplicações financeiras e derivativos. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2021 e de 31 dezembro de 2020 e podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Financiamentos e empréstimos	225.563	222.582	225.563	222.582
Debêntures	247.263	226.504	247.119	226.504
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(58.688)	(65.186)	(58.707)	(65.186)
(-) Aplicações financeiras	(862)	(841)	(862)	(841)
(-) Instrumentos financeiros derivativos	(9.756)	(12.193)	(9.756)	(12.193)
Dívida líquida	403.520	370.866	403.357	370.866
Patrimônio líquido	42.667	29.809	42.686	29.809
Índice de alavancagem financeira	10,57	12,44	10,58	12,44

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não-derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os saldos do balanço consolidado divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 3 e 4 anos	Acima de 5 anos
Em 30 de setembro de 2021				
Financiamentos e empréstimos	71.924	26.794	82.809	44.037
2ª e 3ª Emissão de Debêntures - 1ª e 2ª série	6.916	38.530	116.206	36.376
1ª Emissão de Debêntures - 2ª série	49.236	-	-	-
Fornecedores	229.017	-	-	-
Passivo de arrendamento	52.008	40.913	34.676	24.007

Risco de mercado

Risco de mercado deve-se as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros ou, ainda, como os preços dos produtos comercializados e serviços prestados pelo Grupo, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar os riscos, em especial o cambial nas operações de empréstimos com taxas estrangeiras. A política é proteger a exposição estimada em moeda estrangeira por meio de *swaps* de taxas de câmbio.

(ii) Categoria de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Ativos financeiros	30.09.2021	31.12.2020
Avaliados ao custo amortizado:		
Caixa e equivalentes de caixa	58.688	65.186
Aplicações financeiras	862	841
Contas a receber de clientes	115.170	100.149
Outras contas a receber	138.368	137.821
	<u>313.088</u>	<u>303.997</u>
Passivos financeiros	30.09.2021	31.12.2020
Avaliados ao custo amortizado:		
Fornecedores	229.017	261.671
Empréstimos e financiamentos	225.563	222.582
Debênture 2ª e 3ª Emissão	198.027	177.268
Outras contas a pagar	4.712	7.842
Arrendamentos a pagar	151.603	147.228
	<u>808.992</u>	<u>816.591</u>

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

	30.09.2021	31.12.2020
Ativos financeiros		
Instrumento financeiro derivativo – SWAP	9.756	12.193
Passivos financeiros:		
Debêntures série 2	49.236	49.236

(iii) Valor justo dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 para os instrumentos financeiros do Grupo de ativo financeiro ao custo amortizado, que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outras contas à receber e para o grupo de “Passivo financeiro ao custo amortizado” que abrange principalmente, fornecedores e empréstimos e financiamentos e debêntures referentes a segunda e terceira emissão do Grupo, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Técnica de avaliação e inputs significativos não observáveis

As técnicas de valorização utilizadas na mensuração do valor justo de Nível 3 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial referente a primeira emissão, segunda série, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados, foram:

Previsão pagamento debêntures

Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
<p>a. Com evento de liquidez Caso a empresa realize alguma operação de evento de liquidação maior que 20% das ações e deve remunerar a segunda série a 4,4% do valor econômico do Grupo, ou,</p> <p>b. Sem evento de liquidez A ser executado pelo credor entre outubro de 2021 e outubro de 2023, remunerada através do cálculo de EBITDA ajustado ex-AVP e ex-IFRS acumulado dos últimos doze meses x 8,5 x 4,4%.</p>	<p>Previsão da taxa de crescimento anual da receita</p> <p>Previsão da margem do EBITDA ajustado</p> <p>Taxa de desconto ajustada ao risco</p>	<p>O valor justo estimado poderia aumentar (diminuir) se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A taxa de crescimento anual da receita fosse maior (menor); • A margem do Ebitda fosse maior (menor); ou • A taxa de desconto ajustada o risco fosse menor (maior). <p>Normalmente, uma mudança na taxa de crescimento anual da receita é acompanhada por uma mudança similar na margem do EBITDA</p>

Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
<p>O valor justo dos derivativos é calculado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas dos fluxos de caixa futuros de taxas pós-fixadas são baseadas em taxas cotadas de swap, preços futuros e taxas de juros de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados utilizando uma curva construída a partir de fontes similares e que reflete a taxa de referência interbancária relevante utilizada pelos participantes do mercado para esta finalidade ao precificar swaps de taxa de juros.</p>	<p>Não aplicável.</p>	<p>Não aplicável.</p>

(iv) Análise de sensibilidade

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer ganhos ou perdas por oscilações nas taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e, em determinadas circunstâncias, são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros do Grupo. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade do endividamento em moeda nacional do Grupo, atreladas ao CDI. A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Grupo foi demonstrada em dois cenários além do provável.

Apresentamos um cenário com taxas nominais verificadas em 30 de setembro de 2021 (saldo contábil tendo por base o CDI de 0,48% acumulado nove meses) e ainda mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II) dos indexadores.

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A seguir, demonstramos os efeitos no resultado em função das apreciações em 30 de setembro de 2021:

Instituições financeiras e modalidades	Risco (taxa)	Saldo contábil	Cenário I 25%	Cenário II 50%
Financiamentos e empréstimos	Alta do CDI	225.563	(1.071)	(2.143)

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

O Grupo está exposto principalmente à variação cambial do euro e do dólar norte-americano.

A tabela a seguir detalha a sensibilidade do Grupo ao aumento e à redução de 10% no Real em relação a essas moedas estrangeiras. 10% é a taxa de sensibilidade utilizada para apresentar internamente os riscos de moeda estrangeira ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de câmbio. A análise de sensibilidade inclui somente itens monetários em aberto e em moeda estrangeira e ajusta sua conversão no final do exercício para uma mudança de 10% nas taxas de câmbio. Os valores apresentados a seguir, representam um aumento ou uma diminuição no resultado e no patrimônio líquido quando houver uma valorização ou desvalorização de 10% do real em relação à moeda em questão.

	Impacto do Euro	
	2021	2020
Resultado	3.517	4.383

A Administração entende que a análise de sensibilidade não é representativa do risco de câmbio inerente a essas operações, uma vez que esta operação está coberta por swap e a exposição no fim do exercício não reflete a exposição durante o exercício.

Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas unidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qual uma de suas linhas de crédito.

O excesso de caixa mantido pelas unidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido. A administração investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ativos financeiros				
<i>Avaliados ao custo amortizado:</i>				
Caixa e equivalentes de caixa	58.688	65.186	58.707	65.186
Aplicações financeiras	862	841	862	841
Contas a receber de clientes	115.170	100.149	115.170	100.149
Outras contas a receber	138.368	137.821	138.268	137.821
	313.088	303.997	313.007	303.997
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Passivos financeiros				
<i>Avaliados ao custo amortizado:</i>				
Fornecedores	229.017	261.671	229.017	261.671
Empréstimos e financiamentos	225.563	222.582	225.563	222.582
Debêntures	198.027	177.268	198.027	177.268
Outras contas a pagar	4.712	7.842	4.712	7.842
Arrendamento a pagar	151.603	147.228	151.603	147.228
	808.922	816.591	808.922	816.591

32 Resultado por ação

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações ordinárias em circulação. A Companhia possui ações potenciais na forma de debêntures conversíveis emitidas.

Nenhum ajuste é requerido no lucro (prejuízo) diluído por ação visto que seria anti-diluído.

	Período de nove meses		Período de três meses	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Lucro líquido (prejuízo) do período	12.868	(12.779)	2.240	2.372
Média ponderada de ações ordinárias (unidades)	152.042.534	152.042.534	152.042.534	152.042.534
Ações ordinárias existentes (a)	152.042.534	152.042.534	152.042.534	152.042.534
Lucro líquido (prejuízo) por ação básico e diluído (em Reais)	0,08	(0,08)	0,01	0,02

(a) Detalhes do desmembramento de ações constam na nota explicativa 26.

33 Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia registrou direito de uso de arrendamentos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes à novos contratos reconhecidos no período, no valor de R\$ 49.060 (R\$ 33.882 em 30 de setembro de 2020), não havendo transação em caixa na operação, estes valores não estão refletidos na demonstração do fluxo de caixa como atividade operacional da Companhia.

34 Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para bens sujeitos a riscos nos montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando sua natureza de atividade.

Em 30 de setembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 360.562 para danos materiais.

A Companhia mantém em 30 de setembro de 2021 cobertura para responsabilidade cível de administradores e diretores (D&O), sendo o limite de garantia de R\$ 50.000.